



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

MATHEUS ATHIRSON GREGÓRIO DA SILVA

**MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
Uma análise acerca da utilização dos Jogos Olímpicos nos novos currículos estaduais
brasileiros.**

Recife
2022

MATHEUS ATHIRSON GREGÓRIO DA SILVA

**MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
Uma análise acerca da utilização dos Jogos Olímpicos nos novos currículos estaduais
brasileiros.**

Projeto de Pesquisa apresentado a Disciplina de Seminário de TCC II, Curso de Educação Física (Licenciatura) da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Rodrigo da Silva Lippo

Recife
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através
do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Matheus Athirson Gregório da.

Megaeventos esportivos nas aulas de educação física escolar: uma análise
acerca da utilização dos jogos olímpicos nos novos currículos estaduais
brasileiros

/ Matheus Athirson Gregório da Silva. - Recife, 2022.

30, tab.

Orientador(a): Bruno Rodrigo da Silva Lippo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2022.

Inclui referências, anexos.

1. Megaeventos esportivos. 2. Jogos Olímpicos. 3. Currículos estaduais
brasileiros. 4. Educação Física escolar. I. Lippo, Bruno Rodrigo da Silva.
(Orientação). II. Título.

790 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

MATHEUS ATHIRSON GREGÓRIO DA SILVA

**MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR:
Uma análise acerca da utilização dos Jogos Olímpicos nos novos currículos estaduais
brasileiros.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Disciplina de Seminário de TCC II, Curso de
Educação Física (Licenciatura) da Universidade
Federal de Pernambuco, como requisito parcial
para aprovação na disciplina.

Aprovada em: 16/11/2022.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 BRUNO RODRIGO DA SILVA LIPPO
Data: 23/11/2022 12:06:38-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dr. Bruno Rodrigo da Silva Lippo
- Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 ANA ELISABETH SOUZA DA ROCHA CARVALHO
Data: 23/11/2022 22:22:11-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dra. Ana Elisabeth Souza da Rocha
Carvalho - Universidade Federal de
Pernambuco

RESUMO

Os Megaeventos esportivos são eventos de grande porte voltados para o âmbito esportivo, sendo os Jogos Olímpicos a mais importante ocorrência com essas características e com grande potencial a ser utilizado nas aulas de Educação Física. O presente estudo é uma amostra por conveniência que identificou os estados brasileiros que abordam a temática dos Jogos Olímpicos dentro dos documentos curriculares norteadores estaduais criados a partir na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo analisados 23 estados mais o Distrito Federal. De acordo com a análise dos dados, temos 3 Estados que abordam os Jogos Olímpicos de forma independente a outras temáticas, 4 Estados trabalham em seus documentos curriculares norteadores o conteúdo em outras temáticas e 16 Estados mais o Distrito Federal não abordam a mesma. O Distrito Federal junto com 16 Estados analisados não trazem os Jogos Olímpicos nos seus documentos curriculares, se fazendo necessário a inclusão dessa temática em novas versões, pois a mesma trabalha os aspectos esportivos, sociais, culturais, econômicos, entre outros, que são pontos importantes a serem discutidos no ambiente escolar.

Palavras-chave: Megaeventos esportivos, Jogos Olímpicos, currículos estaduais.

ABSTRACT

Mega sporting events are large-scale events focused on sports, and the Olympic Games are the most important occurrence with these characteristics and have great potential to be used in Physical Education classes. This study is a convenience sample that identified the Brazilian states that address the theme of the Olympic Games within the state guiding curriculum documents, created from the Common National Curriculum Base (BNCC, in the portuguese abbreviation), being analyzed 23 states and the Federal District. According to the data analysis, three states address the Olympic Games independently from other themes, 4 states work in their guiding curriculum documents the content in other themes and 16 states plus the Federal District do not address the theme. The Federal District, along with the 16 states analyzed, does not include the Olympic Games in their curriculum documents, making it necessary to include this theme in new versions, because it works on sporting, social, cultural, and economic aspects, among others, which are important points to be discussed in the school environment.

Keywords: Sporting mega-events; Olympic Games; state curricula.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. OBJETIVOS.....	09
3. REFERENCIAL TEÓRICO OU MARCO TEÓRICO	10
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS.....	27

1 INTRODUÇÃO

Os megaeventos esportivos são eventos de grande porte destinados aos âmbitos esportivos, e englobam diretamente a sociedade atual. Se entrelaçam no cultural da população brasileira, sendo comum observarmos um maior apreço e euforia dessas pessoas no período de ocorrência de eventos deste cunho.

No Brasil, em especial, é possível destacar um apelo maior da população por megaeventos esportivos como a Copa do Mundo de Futebol da FIFA e os Jogos Olímpicos. Estes eventos em especial ocorrem comumente em um intervalo de dois anos entre os mesmos, sendo interessante ressaltar que nos últimos oito anos, o Brasil teve a oportunidade de sediar uma edição de ambos eventos: a Copa do Mundo de Futebol da FIFA, em 2014, e os Jogos Olímpicos de Verão em 2016.

Eventos com essas características (grande porte, curta duração, influência midiática, etc) podem ser usados como conteúdo da Educação Física Escolar e destacam sobretudo uma das vertentes da área, a esportiva. Partindo deste ponto, os eventos desta magnitude contribuem fortemente para a valorização deste campo de estudo, em que a Educação Física Escolar pode ser um ponto de partida para potenciais atletas participantes destes espetáculos.

Partindo desta perspectiva, é interessante observar a importância desse tipo de evento na sociedade durante a sua história e evolução, por toda carga social e cultural de valores tratados, prezando por igualdade e respeito além de ser uma plataforma de inspiração para jovens escolares. A partir disso, podemos questionar se os megaeventos esportivos podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem do público escolar, sobretudo na área da Educação Física, e ainda, se o mesmo é inserido dentro dos documentos norteadores escolares.

A partir dos pontos trazidos, o presente trabalho tem uma abordagem de análise dentro das temáticas de ensino que compõe a educação física escolar, correlacionando os megaeventos esportivos (ênfatisando os Jogos Olímpicos), a importância do mesmo como instrumento de ensino dentro das aulas no contexto da escola. Além da sua aparição dentro dos documentos oficiais curriculares estaduais, que são as ferramentas mais próximas de padronização de conteúdo, e perpassam para as intuições de ensino o que deve ser trabalhado.

2 OBJETIVOS

2.1. Geral

- Analisar a utilização dos Jogos Olímpicos como temática e instrumento de ensino dentro dos documentos curriculares estaduais brasileiros do ensino fundamental.

2.2. Específicos

- Identificar a utilização dos Jogos Olímpicos como temática dentro dos currículos estaduais
- Verificar a presença dos Jogos Olímpicos nos currículos estaduais, seja em qualquer forma de utilidade.
- Identificar quais currículos estaduais trazem a utilização da temática.
- Verificar os currículos estaduais que apresentam déficit na utilização dos Jogos Olímpicos como ferramenta de ensino.

3 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

3.1. Definições e História dos Megaeventos Esportivos.

A definição do que é um megaevento é diversificada por diversos autores. Roche (1994, p. 1-2) diz que os megaeventos são caracterizados por ter grande porte, curta duração, mas com consequências à longo prazo nos locais de realização, com influência direta midiática, impactando no turismo, economia, e população geral dos locais que sediam.

Já de acordo com Müller (2015), os megaeventos são ocasiões ambulatórias (sem sede permanente) que contém duração previamente definida, atraindo um grande público, um grande alcance mediado pelos organizadores do evento em conjunto com o local de realização, têm custos elevados para a produção e têm grandes impactos no ambiente construído, com modificações estruturais, como construção de ambientes para o evento, nos locais de realização e na população local que vivencia a construção desses novos ambientes e o convívio com turistas durante o evento. Este tipo de evento pode ser executado em diversas vertentes, onde podemos exemplificar eventos voltados à Arte, Moda, Economia, além dos de caráter esportivo e entre outros.

Uma definição mais voltada para o âmbito esportivo foi trazida por: Ribeiro, Soares e Dacosta (2014, p. 450), onde é possível compreender um megaevento esportivo como uma competição (de caráter esportivo) que, para sua realização, necessita de um extenso aporte financeiro, logístico e humano, podendo apresentar grande poder de atração de mídia.

Alguns megaeventos de cunho esportivo recebem mais atenção do que outros de acordo com o público alvo, onde de acordo com Tavares (2011) os Jogos Olímpicos de Verão e a Copa do Mundo de Futebol da FIFA são os eventos deste cunho, melhor inseridos no cotidiano da população brasileira.

3.2 Apanhado acerca da história dos Jogos Olímpicos até a era moderna.

Segundo Jennings et al. (2015) os Jogos Olímpicos surgiram na antiguidade em meados do Século VIII a. C. com o intuito de honra a Zeus, sendo realizados jogos esportivos na Grécia, no templo de Olímpia. O mesmo autor relata ainda que, atribui-se seu declínio à dominação romana, a partir do século II a. C., e seu desaparecimento foi decretado pelo imperador Theodosius I, que, cristão, abolira os jogos em 393 d. C.

De acordo com Rubio (2010) os Jogos Olímpicos da era moderna, foram idealizados por Pierre de Coubertin, e começaram a ser disputados no ano de 1896 em Atenas, na Grécia,

com o objetivo de internacionalizar o esporte, e promover na sociedade um sentimento de cooperação, com o viés político e social que o evento pode proporcionar.

Jennings et al. (2015) fala que o planejamento para a volta dos Jogos Olímpicos praticados na antiguidade começou a ser idealizada em 1894, pelo barão Pierre de Coubertin (apoiado por um grupo de aristocratas europeus) ao fundar em Paris o Comitê Olímpico Internacional (COI), sendo realizado os primeiros Jogos Olímpicos da era moderna em 1896 na cidade de Atenas com 241 atletas de 14 países (todos homens).

3.3 Educação física escolar e formação curricular.

O ensino da educação física escolar previsto pela base nacional comum curricular, tem influência e fundamentação na cultura corporal do movimento. Estabelecida conceitualmente, principalmente, pelo Coletivo de Autores (2012, p. 11), trazendo que a Educação física usa a ideia da cultura corporal do movimento como ferramenta de expressão e processo fundamental para um maior entendimento, diálogo e interação, com âmbito externo, trabalhando um leque de significados.

É importante observar também a possibilidade de utilização da temática alvo do estudo dentro dos documentos curriculares norteadores. Brasil (2018, p. 215) traz dentro do documento da base nacional comum curricular (BNCC) de maneira implícita a possibilidade de utilização de megaeventos esportivos dentro das aulas de educação física, especialmente dentro da unidade temática de esportes.

A Lei nº 9.394/1996, associada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), mostra ainda dentro do seu Art. 26 que:

“Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. “, (BRASIL, 1996).

Visto que, a formação curricular é composta de conteúdos básicos, pode ser observada na Constituição Federal de 1988, plasmado no artigo 210 da mesma, traz que:

“Serão fixados conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988).

A mesma garantia de educação básica (disposta de conteúdos pré-definidos), é assegurada por lei, e pode ser observada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com a Lei nº 9.394/1996, que transmite dentro do Art. 4º:

“O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio; II - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade” (BRASIL, 1996).

O artigo 26 da mesma lei ainda mostra a obrigatoriedade de ensino da educação física no seu § 3º expondo que:

“A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: I – Que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; II – maior de trinta anos de idade; III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; IV – amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969; V – (VETADO); VI – que tenha prole. ” , (BRASIL, 1996).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 Formato do estudo:

O estudo perpassa o formato de delineamento de amostra por conveniência. De acordo com Freitag (2018), esse tipo de estudo é uma amostra onde o pesquisador seleciona os instrumentos de análise (ex: falantes da população), que se apresentam com maior acessibilidade, disponibilidade e sejam colaborativos para contribuição no processo de pesquisa.

4.2 Estratégias de busca:

A busca foi realizada de forma virtual, por meio do acesso aos sites das Secretarias de Educação de cada estado brasileiro, para a verificação dos documentos oficiais curriculares do Ensino Fundamental I e II, em sua última versão disponível. Realizou-se uma análise dos documentos oficiais curriculares estaduais prescritos, com objetivo de identificar quais estados brasileiros fazem a utilização (ou não) da temática dos Jogos Olímpicos (megaevento esportivo).

Os documentos curriculares analisados foram os últimos disponíveis no período de janeiro de 2018 a março de 2022, dos estados brasileiros da região Nordeste (Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraíba, Sergipe, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí), Sudeste (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo), Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal), Sul (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), e Norte (Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Tocantins, Amapá), totalizando 23 estados mais o Distrito Federal.

4.3 Critérios de inclusão:

- Ser a última versão do documento curricular estadual oficial do ensino fundamental I e II, disponível no site da secretaria de Educação do seu respectivo estado.
- O documento deve ter sua data de disponibilidade dentro do período de Janeiro de 2018 à Março de 2022.
- O documento deve ser constituído com base na BNCC (2018).

4.4 Critérios de exclusão:

- Não foram analisados documentos que não são construídos pelas secretarias estaduais com base na BNCC (2018), pois a partir da homologação da mesma os currículos devem ter como referência no processo de construção, como é dito em Brasil (2018, p. 8).

- Documentos que foram postados fora do período de pesquisa estipulado (Janeiro de 2018 a março de 2022).
- Documentos destinados a outra etapa de ensino básico que não seja o ensino fundamental.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando observamos a utilização da temática dos Jogos Olímpicos dentro da nova safra de documentos curriculares estaduais, com base na BNCC (2018), é possível identificar várias vertentes utilitárias do tema. Pode-se ver ações distintas acerca da utilização ou não da temática.

Após a análise, foi possível identificar como a temática dos Jogos Olímpicos é tratada de forma diferente dependendo do estado. De fato, há estados em que os documentos se apresentam de modo mais elaborado do que outros. Assim, a Tabela 1, exposta a seguir, evidencia os estados que trazem os Jogos Olímpicos de forma integral em seus documentos curriculares, ou seja, trata do tema completamente, mostrando sua história e seus valores, de maneira obrigatória na disciplina de Educação Física.

Tabela 1 - Estados que utilizam os Jogos Olímpicos como temática própria em Documentos Curriculares Estaduais.

Estados	Documentos Analisados	Resultados
Pernambuco	<p>Currículo de Pernambuco, (2018).</p> <p>Organizador curricular por bimestre Educação Física anos iniciais. (2018).</p> <p>Organizador curricular por bimestre Educação Física do Ensino Fundamental-anos finais. (2018).</p>	<p>Jogos Olímpicos: temática obrigatória para o Ensino Fundamental.</p>
Tocantins	<p>Documento curricular Tocantins Ensino Fundamental - Linguagens (2019).</p>	<p>Jogos Olímpicos: temática obrigatória para o Ensino Fundamental.</p>
Rondônia	<p>Referencial Curricular do estado de Rondônia - Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais). (2020).</p>	<p>Jogos Olímpicos: temática obrigatória para o Ensino Fundamental.</p>

Fonte: Matheus Athirson Gregório da Silva, 2022.

Ao observar a tabela 1, fica claro que, os estados de Pernambuco, Tocantins e Rondônia, conseguem trazer uma perspectiva integral acerca da temática dos Jogos Olímpicos. Estes documentos curriculares expostos encaminham para o tratamento de todos os aspectos que o evento pode oferecer, trazendo toda a abordagem histórica, de sua origem aos dias atuais, e a partir disso tratar todo o campo que os Jogos Olímpicos abrangem, seja o esportivo, o social, cultural, econômico, dentre outros pontos, além da obrigatoriedade do assunto ser ministrado pelos professores.

O estado de Pernambuco elabora dentro do seu "Organizador curricular por bimestre Educação Física do Ensino Fundamental-anos finais" (2018), pontos históricos que rodeiam a criação e o desenvolvimento dos Jogos Olímpicos ao longo do tempo. O mesmo documento, especifica na unidade temática de Esportes destinada aos 7ºanos e 9ºanos do Fundamental II, todos os aspectos que são construídos advindos desse megaevento esportivo, visando fomentar o pensamento crítico/social ramificado da compreensão do evento, que é o mais significativo para o âmbito esportivo ao longo da história.

Já o estado do Tocantins, especifica o seu currículo estadual por áreas de conhecimento (Linguagens, Ciências Humanas, Matemática, Ciências da Natureza, Ensino Religioso). E dentro do "Documento curricular do Tocantins Ensino Fundamental - Linguagens" (2019), os Jogos Olímpicos são abordados de maneira semelhante ao do estado de Pernambuco, em que é indicado dentro do documento, que seja detalhado todas as vertentes e aspectos das Olimpíadas no ambiente escolar. A História da Educação Física e dos Jogos Olímpicos é trabalhada em conjunto na unidade temática de Esportes, entretanto o documento também cita o megaevento esportivo na unidade temática das Ginásticas.

Seguindo a mesma perspectiva dos estados retro transcrito, Rondônia também aborda os Jogos Olímpicos no ambiente escolar, tanto no Ensino Fundamental I quanto no Ensino Fundamental II. O tema é especificado dentro da unidade temática dos Esportes, seguindo as indicações do seu "Referencial Curricular do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais)" (2020), na área da Educação Física, em que é indicado que seja trabalhado o histórico dos Jogos Olímpicos além de discutir o papel das Olimpíadas dentro da sociedade.

Outra perspectiva em que o conteúdo dos Jogos Olímpicos é evidenciado em determinados currículos, é como ponte para outras temáticas, sendo componente histórico dentro de abordagens como a Ginástica e as Lutas. A tabela 2 mostra os documentos curriculares que trazem essa sinalização metodológica.

Tabela 2 - Estados que citam os Jogos Olímpicos como instrumento complementar dentro de unidades temáticas nos Documentos Curriculares Estaduais.

Estados	Documentos Analisados	Resultados
Rio Grande do Norte	Documento Curricular do estado do Rio Grande do Norte. (2018).	Apresenta os Jogos Olímpicos em texto introdutório na área de Danças.
Mato Grosso do Sul	Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul. (2019).	Apresenta as Olimpíadas nas ações didáticas dentro da área das ginásticas.
Acre	Currículo de Referência Único do Acre. (2018).	Apresenta as Olimpíadas como proposta de atividades dentro da área das ginásticas.
São Paulo	Currículo Paulista. (2019). Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos finais vol. 1. (2019). Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos finais vol. 2. (2019). Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos iniciais vol. 1. (2019). Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos iniciais vol. 2. (2019).	Os Jogos Olímpicos consta em citações históricas em diversas áreas e em sugestão de atividades.

Fonte: Matheus Athirson Gregório da Silva, 2022.

A Tabela 2 mostra que os estados do Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Acre e São Paulo, apresentam perspectivas mais simplificadas na utilização dos Jogos Olímpicos dentro dos documentos curriculares e seus complementos, isso ocorre por a temática ser utilizada apenas como ferramenta auxiliar e introdutória dentro de áreas da Educação Física como as Danças e Ginásticas.

Ainda em relação à tabela 2, a temática ainda que não apresentada integralmente, ou seja, tratando de todo seu histórico e valores, serve como princípio para criação de atividades e também como possibilidade de ação didática, por exemplo. Tais argumentos culminam na visão de que os Jogos Olímpicos utilizados ainda que de maneira sucinta, como instrumento auxiliar dentro da temática de Ginásticas ou Danças, por exemplo, e que podem vir a ser um instrumento de conhecimento na área da Educação Física Escolar.

O estado de São Paulo (Tabela 2) apresenta o currículo estadual com uma estrutura que se utiliza de documentos complementares (semelhante ao estado de Pernambuco), e os Jogos Olímpicos são abordados dentro desses instrumentos. Os documentos, “Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos finais” (2019), nos seus volumes um e dois, e “Currículo em Ação - Caderno do professor Educação Física - Ensino Fundamental anos iniciais” (2019), em seus volumes um e dois, citam os Jogos Olímpicos dentro de diversas unidades temáticas, entretanto, o megaevento esportivo em questão não é trabalhado de forma individual.

O currículo do Rio Grande do Norte apresenta a temática dos Jogos Olímpicos no texto introdutório sobre as Danças, sendo exemplificada como parte da história que compõe e contribui para esse eixo temático, em determinado momento ao longo do tempo. O mesmo documento cita um trecho curioso que vai para além da área da Educação Física em que os Jogos Olímpicos são expostos como instrumento de avaliação na área destinada a disciplina de História no currículo, com a proposta de "realização de atividades sobre os Jogos Olímpicos da Grécia antiga e o uso de jogos de tabuleiro do período medieval". (Rio Grande do Norte, 2018, pág. 1039).

Há então, os casos de estados que não abordam os Jogos Olímpicos dentro dos seus documentos curriculares norteadores em nenhuma instância, dificultando e até mesmo impossibilitando a aplicação do tema no ambiente escolar. Por sua vez, o quantitativo de Estados que não corroboram com a temática dos Jogos Olímpicos é elevado, e se torna majoritário ao observamos o número de documentos analisados. Esse contexto citado é apresentado na tabela 3.

Tabela 3 - Estados que não apresentam os Jogos Olímpicos dentro Documentos Curriculares Estaduais.

(Continua)

Estados	Documentos Analisados	Resultados
Alagoas	Referencial Curricular de Alagoas. (2019).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos

Tabela 3 - Estados que não apresentam os Jogos Olímpicos dentro Documentos Curriculares Estaduais.

(Continuação)		
Estados	Documentos Analisados	Resultados
Paraíba	Proposta Curricular do estado da Paraíba. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Sergipe	Currículo de Sergipe - Educação infantil e Ensino Fundamental. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Ceará	Documento Curricular Referencial do Ceará. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Piauí	Currículo do Piauí (Educação infantil, Ensino fundamental). (2020).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Maranhão	Documento Curricular do território Maranhense para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. (2019).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Distrito Federal	Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental Anos iniciais - Anos finais. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Goiás	Documento Curricular para Goiás. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Minas Gerais	Currículo Referência de Minas Gerais. (2019).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Espírito Santo	Currículo do Espírito Santo - Área de Linguagens. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Rio de Janeiro	Documento de Orientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro - Educação Infantil e Ensino Fundamental. (2019).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Paraná	Referencial Curricular do Paraná. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Santa Catarina	Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. (2019).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Rio Grande do Sul	Referencial Curricular Gaúcho - Linguagens. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Pará	Documento Curricular para Educação Infantil e Ensino Fundamental do Estado do Pará. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos

Tabela 3 - Estados que não apresentam os Jogos Olímpicos dentro Documentos Curriculares Estaduais.

(Conclusão)		
Estados	Documentos Analisados	Resultados
Amapá	Referencial Curricular Amapaense Educação Infantil e Ensino Fundamental. (2018).	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos
Roraima	Documento Curricular de Roraima. (2018)	Não apresenta a temática dos Jogos Olímpicos

Fonte: Matheus Athirson Gregório da Silva, 2022.

Já a "Tabela 3" traz uma grande gama de Currículos Estaduais que não apresentam a temática dos Jogos Olímpicos na área da Educação Física. Tais dados expõem que em questões numéricas, a maioria dos Estados brasileiros não tem o cuidado com a temática, ao menos, em seus documentos curriculares norteadores.

O Distrito Federal e os 16 estados citados na tabela 3 compõem uma grande gama de Currículos Estaduais que não apresentam a temática dos Jogos Olímpicos na área da Educação Física. Tais dados expõem que em questões numéricas, a maioria dos estados brasileiros não tem a preocupação com a temática, pelo menos, em seus documentos curriculares norteadores.

Vale ressaltar que, apesar dos estados (Alagoas, Paraíba, Sergipe, Ceará, Piauí, Maranhão, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pará e Amapá) não apresentarem a temática nos currículos, é possível que em algum momento ele seja abordado pelos professores de Educação Física no ambiente escolar. Apesar disso, no caso específico do estado do Rio de Janeiro que sediou as olimpíadas em 2016 e, ainda assim, não cita o evento no seu currículo, que foi executado poucos anos depois do evento.

Esse número elevado de estados que não trazem os Jogos Olímpicos em seus documentos norteadores pode advir de diversos fatores circunstanciais. A baixa adesão pode estar atrelada ao não tratamento de forma explícita na BNCC (2018), ou seja, por não aparecer de fato a temática na Base Nacional Comum Curricular, os estados podem não visualizar a necessidade de aplicar a mesma nos seus currículos, fazendo com que os alunos dessas regiões não vivenciem os Jogos Olímpicos dentro do âmbito escolar e conseqüentemente, deixem de adquirir e vivenciar outros tipos de culturas que podem colaborar potencialmente para as suas formações.

Por sua vez, analisamos os estados que utilizaram os Jogos Olímpicos em seus documentos norteadores. Na região Nordeste, dentre os seus oito estados avaliados, apenas dois abordam a temática (Pernambuco e Rio Grande do Norte). Da mesma forma, na região Centro-Oeste em que dois estados mais o Distrito Federal foram observados, apenas o Mato Grosso do Sul contempla a temática.

Na região Norte, temos seis estados participantes da pesquisa em que três deles (Tocantins, Rondônia e o Acre) trabalham a temática dentro dos documentos curriculares, se tornando a região do país com maior número de estados com a utilização dos Jogos Olímpicos. Pode ser destacado ainda que, dentre todos os estados das regiões Sul e Sudeste do país, apenas o estado de São Paulo trabalha os Jogos Olímpicos nos seus documentos curriculares.

Ao final da análise, percebemos que, entre os 23 estados mais o Distrito Federal que tiveram seus documentos curriculares observados, apenas três estados tratam desse megaevento esportivo de forma integral, quatro estados abordam sobre a temática dos Jogos Olímpicos dentro de outras áreas da Educação Física Escolar, e o Distrito Federal e 16 estados não mencionam os Jogos Olímpicos nos seus instrumentos norteadores curriculares. Sendo assim, a partir dos nossos dados é possível identificar que a maioria dos estados não mencionam os Jogos Olímpicos em seus currículos, o que dificulta (mas não impede) a aplicação, por parte do professor, da temática com os alunos, já que não apresenta uma base a ser seguida com o tema, podendo evidenciar uma escassez no desenvolvimento da temática dentro do contexto geral dos currículos escolares brasileiros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Jogos Olímpicos é um megaevento esportivo que apresenta uma grande variedade de esportes, enquanto o Esporte é um componente ainda hegemônico no contexto da Educação Física escolar. Desta forma, abordar essa temática se torna de grande valia para os alunos, por todo o valor histórico e transmissão de valores socioculturais, além de discussões de temas atuais como a maior inserção feminina nos esportes, lesões e cuidado ao corpo, ética, entre outros.

Supõe-se que a insuficiência ou a ausência da utilização da temática dos Jogos Olímpicos é um equívoco por parte das Secretarias Estaduais que elaboraram os documentos norteadores da Educação Física, tendo em vista que este megaevento trabalha com aspectos esportivos, sociais, culturais, econômicos, entre outros, sendo assim de grande valia, pois os Jogos Olímpicos podem ser utilizados até como temas transversais diversos para as aulas de Educação Física escolar. Nesta senda, para que ocorra essa atribuição de forma mais equitativa entre as escolas, os professores devem ter acesso a um material que mostre a importância da temática e encaminhe sobre o que deve ser apresentado como conteúdo, como deve ser trabalhado pedagogicamente, e com qual finalidade deve ser abordado.

Vale ressaltar que, o presente estudo abordou documentos lançados recentemente, em que há uma margem de no máximo quatro anos da publicação. Os documentos curriculares norteadores estaduais apresentam atualização constantes para uma melhoria na orientação ao professor. Por outro lado, nada impede que a temática dos Jogos Olímpicos seja abordada por um quantitativo maior de estados em novas versões e volumes dos Currículos, assim como documentos que complementem esses currículos, expandindo a aplicação da temática.

REFERÊNCIAS

ACRE. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes do Acre. Currículo de Referência Único do Acre. Rio Branco, 2018.

ALAGOAS. Secretaria de Estado da Educação de Alagoas. Referencial curricular de Alagoas para Ensino Fundamental: Linguagens, Educação Física. Maceió, 2019.

AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação do Amapá. Referencial Curricular Amapaense- Educação Infantil e Ensino Fundamental. Macapá, 2018.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CEARÁ. Governo Do Estado do Ceará-secretaria de Educação. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental Anos Iniciais-Anos Finais. Brasília, 2018.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado do Espírito Santo-Secretaria da Educação. Currículo do Espírito Santo-Área de Linguagens. Vitória, 2018.

FREITAG, Raquel Meister Ko. Amostras sociolinguísticas: probabilísticas ou por conveniência?. **Revista de estudos da linguagem**, v. 26, n. 2, p. 667-686, 2018.

GOIÁS. Governo do Estado de Goiás-Secretaria de Estado da Educação. Documento Curricular para Goiás. Goiânia, 2018.

JENNINGS, André et al. **Brasil em jogo: o que fica da Copa e das Olimpíadas?** . Editorial Boitempo, 2015.

MARANHÃO. Governo do Maranhão-Secretaria de Educação. Documento Curricular do território Maranhense para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. São Luís, 2019.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação - Mato Grosso do Sul. Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, Educação Infantil e Ensino Fundamental. Campo Grande, 2019.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas gerais. Currículo Referência de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2019.

MÜLLER, Martin. What makes an event a mega-event? Definitions and sizes. **Leisure studies**, v. 34, n. 6, p. 627-642, 2015.

PARÁ. Governo do Estado do Pará-Secretaria de Estado de Educação. Documento Curricular para Educação Infantil e Ensino Fundamental do Estado do Pará. Belém, 2018.

PARAÍBA. Governo da Paraíba. Proposta Curricular do Estado da Paraíba-Educação Infantil e Ensino Fundamental. João Pessoa, 2019.

PARANÁ. Secretaria de Educação e do Esporte do Paraná. Referencial Curricular do Paraná-Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino Fundamental. Curitiba, 2018.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco – Ensino Fundamental. Recife, 2018.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Educação e Esportes. Organizador Curricular por bimestre-Educação Física do Ensino Fundamental anos iniciais. Recife, 2018.

PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Educação e Esportes. Organizador Curricular por bimestre-Educação Física do Ensino Fundamental anos finais. Recife, 2018.

PIAUÍ. Governo do Estado do Piauí-Secretaria de Estado da Educação. Currículo do Piauí-Educação Infantil e Ensino Fundamental. Teresina, 2020.

RIBEIRO, Carlos Henrique de Vasconcellos; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; DACOSTA, Lamartine Pereira. Percepção sobre o legado dos megaeventos esportivos no Brasil: o caso da copa do mundo FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, p. 447-466, 2014.

RIO DE JANEIRO. Governo do Estado do Rio de Janeiro-Secretaria de Educação. Documento de Orientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro-Educação Infantil e Ensino Fundamental. Rio de Janeiro, 2019.

RIO GRANDE DO NORTE. Governo do Rio Grande do Norte-Secretaria de Educação e da Cultura. Documento curricular do Estado do Rio Grande do Norte-Ensino Fundamental. Natal, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Governo do Estado do Rio Grande do Sul-Secretaria da Educação. Referencial Curricular Gaúcho-Linguagens. Porto Alegre, 2018.

ROCHE, Maurice. Mega-events and urban policy. **Annals of Tourism research**, v.21, n. 1, p. 1-19, 1994.

RONDÔNIA. Governo do Estado de Rondônia-Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular do Estado de Rondônia-Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais). Porto Velho, 2020.

RORAIMA. Governo de Roraima-Secretaria de Estado da Educação e Desportos. Documento curricular de Roraima, 3º Versão. Boa Vista, 2018.

RUBIO, Kátia. Jogos Olímpicos da Era Moderna: uma proposta de periodização. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, p. 55-68, 2010.

SANTA CATARINA. Governo de Santa Catarina-Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, 2019.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo em Ação-Caderno do Professor de Educação Física, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Vol 1. São Paulo, 2019.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo em Ação-Caderno do Professor de Educação Física, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Vol 2. São Paulo, 2019.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo em Ação-Caderno do Professor de Educação Física, Ensino Fundamental Anos Finais, Vol 1. São Paulo, 2019.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo em Ação-Caderno do Professor de Educação Física, Ensino Fundamental Anos Finais, Vol 2. São Paulo, 2019.

SÃO PAULO. Governo do Estado de São Paulo-Secretaria da Educação. Currículo Paulista-Educação Infantil e Ensino Fundamental. São Paulo, 2019.

SERGIPE. Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura. Currículo de Sergipe-Educação Infantil e Ensino Fundamental. Aracaju, 2018.

TAVARES, Otavio. Megaeventos esportivos. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 17, n. 3, p. 11-35, 2011.

TOCANTINS. Secretaria da Educação do Tocantins. Documento curricular Tocantins Ensino Fundamental-Linguagens. Palmas, 2019.

ANEXOS

ANEXO A: Formulário de Orientação



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO CENTRO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Formulário de Orientação

DADOS DO(A) ORIENTADOR(A)

NOME: Bruno Rodrigo da Silva Lippo

SIAPE: XXXXXXXXXXIES: Universidade Federal de Pernambuco
FísicaDEPARTAMENTO: Educação

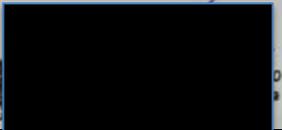
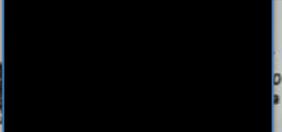
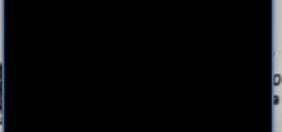
SEMESTRE: 2021.2

PERÍODO: 03/02/2022 a 12/05/2022**DADOS DO(A) ORIENTANDO(A)**NOME: Matheus Athirson Gregório da Silva

TÍTULO PROVISÓRIO: MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: uma análise acerca da utilização dos Jogos Olímpicos nos novos
currículos estaduais brasileiros.

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
15/02/2022	Discussão inicial sobre a proposta e aceite acerca da orientação;	
25/02/2022	Definição do objeto de estudo;	
09/03/2022	Orientação acerca da busca de referências para construção da introdução e fundamentação teórica;	

14/03/2022	Orientação acerca da busca de referências para construção da introdução e fundamentação teórica;	
02/04/2022	Revisão e correção da introdução e fundamentação teórica;	
06/04/2022	Orientação acerca dos objetivos, e discussão sobre a metodologia;	
18/04/2022	Revisão e correção dos objetivos e metodologia do trabalho;	
08/05/2022	Revisão e correção do trabalho como um todo;	
10/05/2022	Correção das referências e citações do trabalho;	
11/05/2022	Ajustes finais do projeto de pesquisa.	
01/08/2022	Reunião para retomada de elaboração da pesquisa	
08/08/2022	Orientação para elaboração da pesquisa	
15/08/2022	Orientação para elaboração da pesquisa	
22/08/2022	Orientação para elaboração da pesquisa	
29/08/2022	Orientação para elaboração da pesquisa	
05/09/2022	Orientação para elaboração da pesquisa	

12/09/2022	Orientação para elaboração da pesquisa	
19/09/2022	Orientação para elaboração da pesquisa	
26/09/2022	Orientação para elaboração da pesquisa	
03/10/2022	Revisão integral da pesquisa e organização dos elementos nas normas ABNT	

ANEXO B:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DE
MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

ALUNO(A): Matheus Athirson Gregório da Silva

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): Bruno Rodrigo da Silva Lippo

TÍTULO DA MONOGRAFIA: MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Uma análise acerca da utilização dos Jogos Olímpicos nos novos currículos estaduais brasileiros.

Na qualidade de orientador(a) do aluno(a) acima identificado, autorizo o depósito final da respectiva monografia de conclusão de curso para fins de arguição por banca examinadora designada pela coordenação do curso.

Recife, 22 de Novembro de 2022.

Documento assinado digitalmente
gov.br BRUNO RODRIGO DA SILVA LIPPO
Data: 23/11/2022 11:51:03-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Professor(a) Orientador(a)